



Jornal do Metalúrgico



ANO 35 - Nº 1237
www.sindmetalsjc.org.br
De 4 a 16 de julho de 2018

Órgão Informativo do Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos, Caçapava, Jacareí, Santa Branca e Igaratá

DIA 14 TEM ASSEMBLEIA GERAL DA CAMPANHA SALARIAL

PÁG 3

**VAMOS LUTAR
JUNTOS POR AUMENTO
REAL E DIREITOS**



Todos os metalúrgicos estão convocados

Copa altera horário de funcionamento do Sindicato nesta sexta

O horário de funcionamento do Sindicato será alterado nesta sexta-feira (6) em razão do jogo do Brasil na Copa do Mundo da Rússia. O atendimento ao público na sede e subdesdes será feito das 8h às 13h, horário que irá se repetir na terça-feira (10), caso a seleção brasileira avance às semifinais.



RÁPIDAS

Sócios do Sindicato têm descontos em oficina automotiva

O Sindicato firmou convênio com o **Zip Lube - Centro Automotivo**, que oferece descontos e vantagens especiais aos metalúrgicos sindicalizados na hora de fazer a manutenção do veículo. A oficina faz vistoria grátis em 20 itens de segurança, além de calibragem de pneus e limpeza interna para todos os associados do Sindicato. O convênio dá direito a 10% de desconto nos serviços de troca de óleo e filtros e uma lavagem externa a cada troca, além de outros benefícios. A Zip Lube fica na avenida Paraibuna, 1.281, no Jardim São Dimas.

Patrão que não paga INSS e FGTS tem de ser denunciado

O Sindicato alerta os trabalhadores para que fiquem atentos aos pagamentos de FGTS e INSS realizados pelos patrões. Tem muita empresa dando o calote nos funcionários, que só descobrem o absurdo na hora da demissão. É muito importante que essa situação seja denunciada ao Sindicato para que o caso seja levado ao Ministério do Trabalho e a empresa pague o que deve. *"Fazer a denúncia é o primeiro passo para barrar o calote. Os patrões podem ser multados se não pagarem o que devem aos trabalhadores"*, afirma o diretor do Sindicato Emerson de Lima, o Binho.

Planos de saúde ficarão mais caros com novas regras

Os planos de saúde ficarão ainda mais caros com as novas regras determinadas pelo governo Temer. As operadoras poderão aumentar a porcentagem cobrada nos planos de coparticipação (em que o usuário paga um adicional quando realiza consultas, exames ou procedimentos). Se o paciente não puder pagar, terá de ir para a fila do SUS. A medida passa a valer dentro de seis meses e atinge os novos contratos. E não é só: a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) também autorizou aumento de 10% no valor das mensalidades dos planos individuais. É muito abuso!

Lazer

Colônia de Férias é opção atrativa e econômica para viagem em julho

Após período de manutenção, a Colônia de Férias do Sindicato foi reaberta e as férias de julho podem ser o momento ideal para o associado aproveitar a estrutura, que fica em Caraguatatuba.

A procura por diárias tem sido alta, mas não há sorteio. Para fazer a reserva, procure diretamente a sede ou subdesdes do Sindicato.

A Colônia de Férias fica no bairro das Colônias (Porto Novo), a poucos metros da Praia das Palmeiras, e conta com 40 apartamentos, churrasqueira, duas piscinas, saunas e lanchonete.

Além do pernoite, as diárias incluem café da manhã e uma refeição. Nas noites de sábado, os hóspedes ainda podem desfrutar de um rodízio de pizza.

O valor da diária é R\$ 65 para sócios e R\$ 98 para não sócios. Crianças menores de seis anos não pagam; até os 12, é cobrada meia diária.



Colônia de Férias está pronta para receber os hóspedes nesta temporada de inverno

Atrações no litoral

As cidades do Litoral Norte também oferecem atrações para os turistas durante o inverno.

15º Festival da Tainha, que acontece neste fim de semana, em Caraguatatuba.

Em Ubatuba, tem o 25º Festival do Camarão (de 26 a 29 de julho).

Moradia

Famílias desalojadas pela Prefeitura recebem apoio do Sindicato

O Sindicato está prestando apoio e solidariedade às famílias sem-teto que foram desalojadas dia 21, em ação da Polícia Militar e Prefeitura de São José dos Campos.

Representantes do Sindicato estiveram, dia 27, no Ginásio Ubiratã Pereira Maciel, no bairro Dom Pedro, onde 60 pessoas desalojadas foram colocadas em condições precárias, em uma quadra de futebol.

As famílias moravam há mais de um ano em casas construídas num terreno da Prefeitura, no bairro Altos de Santana.

Mesmo diante de uma liminar que obrigava a manutenção das casas no local, as famílias foram retiradas à força, as construções foram demolidas e os pertences dos moradores levados a um galpão.

"Eles tinham falado que só iam fechar e lacrar os barracos para congelar a área. No momento em que a Polícia Militar conseguiu tirar todo mundo, já veio a demolição. Isso não foi certo, eles não disseram que iriam demolir, depois já trouxeram a gente para cá [quadra] direto", disse o sem-



Famílias foram tiradas de suas casas e levadas para um ginásio esportivo

teto Erick Rodrigues Ponciano.

Segundo ele, quase metade das pessoas mantidas no local são crianças.

Os sem-teto precisam de uma solução rápida para o caso, já que muitos dependem dos objetos e utensílios apreendidos.

"Ninguém pode tirar nada de lá. Se tirar de um, tem que tirar de todos, a prefeitura disse. Assim, está difícil. A gente quer um direito que é nosso, auxílio-aluguel ou uma moradia que a gente possa ficar", disse Erick.

“ A ação da Prefeitura foi de total desrespeito àquelas famílias. Elas perderam suas casas e agora estão vivendo em condições precárias. É preciso dar moradia digna para essas pessoas. Vamos exigir isso da Prefeitura". **Luciene da Silva, diretora do Sindicato**



Metalúrgicos exigem reintegração do diretor Marquinhos

O Sindicato vai jogar todo peso na campanha para que o diretor Marquinhos volte ao seu local de trabalho, na Elgin / Heatcraft. Ele está afastado da fábrica desde 2016, em razão de perseguição. O companheiro é de luta e, por isso mesmo, a empresa quer que ele fique longe dos trabalhadores. Mas o Sindicato está tomando as providências para reverter esse quadro.

Vamos à luta!

Campanha Salarial 2018 começa com Assembleia Geral no dia 14

É hora dos metalúrgicos aquecerem os motores para a Campanha Salarial 2018.

A primeira tarefa é comparecer à Assembleia Geral que será realizada no dia 14 (sábado), às 10h, na sub-sede das Chácaras Reunidas. Todos estão convocados.

A Assembleia Geral vai colocar em votação a pauta de reivindicações da categoria, incluindo índice de reajuste salarial e garantia de direitos.

Alta do custo de vida

Apesar do governo propagandear que a inflação está baixa, a realidade é que o trabalhador tem sofrido com a alta do custo de vida.

Os gastos com saúde, transporte, alimentação e educação aumentaram, em média, 5,32% em um ano (maio de 2017 a maio de 2018).

Por isso, será importante a categoria se mobilizar para garantir aumento real de salário.



A pauta de reivindicações da categoria será votada na Assembleia Geral

Direitos

Após a entrada em vigor da reforma trabalhista, em novembro de 2017, a defesa dos direitos ganhou ainda mais importância na Campanha Salarial.

O governo Temer e o Congresso Nacional jogaram sujo para acabar com os direitos dos trabalhadores.

“Os patrões usarão a reforma para

tentar rebaixar direitos previstos nas Convenções e Acordos Coletivos. O metalúrgico terá de mostrar disposição para barrar os ataques da patronal e exigir a renovação das cláusulas sociais. Esta vai ser uma luta dura e que precisará de muita união e organização dos metalúrgicos”, afirma a diretora do Sindicato Isabel Cristina da Silva Orioli.

Vitória da categoria

Campanha de PLR chega à reta final com valores superiores aos de 2017

A Campanha de PLR 2018 entra em sua reta final com um saldo positivo. Na maioria das fábricas, os valores acordados superam os conquistados em 2017.

A vitória veio graças à mobilização da categoria e às negociações conduzidas pelo Sindicato.

“A Campanha de PLR foi marcada pela conquista de reajustes, apesar da resistência das empresas em atender nossas reivindicações. Os metalúrgicos não engoliram a conversa mole dos patrões e souberam defender sua parte nos lucros”, afirma o diretor José Dantas Sobrinho.



Metalúrgicos da Forming em assembleia que aprovou o valor da PLR

ACORDOS JÁ APROVADOS

FÁBRICA	PLR 2018	REAJUSTE
GM	R\$ 9.400 (1ª parcela)	4,5%
TI/Bundy	R\$ 12.000	20%
Heatcraft	R\$ 7.500	15,5%
Hitachi	R\$ 6.250	25%
Ericsson	R\$ 5.500	0%
Eaton	pode chegar a R\$ 4.920	28%
Blue Tech	R\$ 4.416	- 4%
Panasonic	R\$ 5.000	25%
Prolind	R\$ 4.000	7%
Latecoere	R\$ 3.900	2,6%
Haldex	R\$ 3.650	9%
M.S.A	R\$ 3.563	8%
Chery	1ª parcela de R\$ 3.100	3,3%
Alestis	R\$ 2.500	8,2%
Forming	R\$ 2.150	7,5%
Ball	pode chegar a R\$ 1.908	*
Retrovex	R\$ 1.500	15,4%
Mirage	R\$ 1.350	12,5%
Ardagh Group	R\$ 1.300	*
Usieng	R\$ 1.000	5,3%
Lomavir	R\$ 800	10%
Metinjo	R\$ 800	0%

*variação de acordo com a meta

RÁPIDAS

Metalúrgicos da Ericsson escolhem delegado sindical

Os trabalhadores da Ericsson, na zona leste, irão escolher o próximo delegado sindical em duas assembleias que serão realizadas, pela manhã e à tarde, na quinta-feira (5). A trabalhadora e atual delegada, Fátima Dias Pimentel da Silva, é a única candidata e terá seu nome submetido aos trabalhadores. O delegado sindical é um elo importante entre o Sindicato e os metalúrgicos da base. Ele deve sempre estar presente nas lutas por melhores condições de trabalho, direitos e salário.

1º Torneio de Truco recebe inscrições até o dia 18

O 1º Torneio de Truco da Zona Leste está com inscrições abertas até o dia 18. As duplas interessadas deverão procurar a sede ou sub-sede do Sindicato para garantir seu lugar na competição. Também é possível realizar a inscrição diretamente com os dirigentes sindicais. Para participar, é necessário ser sócio do Sindicato e trabalhador de fábricas localizadas na zona leste. Uma taxa de R\$ 5 será cobrada por pessoa no momento da inscrição. O torneio acontece no dia 21 de julho, na sub-sede das Chácaras Reunidas, em São José dos Campos.

AGENDA DA CIPA

A Cipa é um instrumento importante para a nossa organização. Eleja quem está comprometido com a luta dos trabalhadores:

FORMING
Eleição: 10/7

WIREX CABLE
Inscrição: 6 a 21/7
Eleição: 26/7

STF

Em votação, Supremo reafirma fim do Imposto Sindical obrigatório

Por seis votos a três, os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitaram, na sexta-feira (29), a volta da obrigatoriedade do pagamento do Imposto Sindical.

A Corte analisou 19 ações apresentadas por entidades sindicais contra a regra da reforma trabalhista que desobrigou o pagamento.

Com a decisão, cabe ao trabalhador autorizar individualmente a cobrança do imposto, equivalente a um dia de trabalho por ano.

Financiamento espontâneo

O Sindicato dos Metalúrgicos foi linha de frente na luta contra a reforma trabalhista e é historicamente contra a cobrança do imposto.

Em 1999, entramos na Justiça contra o Imposto Sindical, que deixou de ser cobrado dos metalúrgicos sindicalizados durante 13 anos.

A cobrança só voltou a ser feita porque o governo federal recorreu na Justiça. Mesmo assim, os sócios recebiam a devolução.

O fim da obrigatoriedade torna ainda mais importante a sindicalização do trabalhador e a atuação dos sindicatos nos locais de trabalho.

Da mesma forma, é preciso que



Sessão do STF que decidiu sobre cobrança do Imposto Sindical

os sindicatos e os trabalhadores tenham autonomia para decidirem sobre a forma de financiamento das entidades. Governo e patrões devem respeitar esta decisão.

“Defendemos que os trabalhadores financiem suas entidades de forma espontânea. Isso fortalece nossa luta”, afirma o vice-presidente do Sindicato, Renato Almeida.

PARA ENTENDER

- Antes da reforma trabalhista, os trabalhadores eram obrigados a pagar o Imposto Sindical.
- Com a reforma, os sindicatos só podem cobrar de quem autorizar por escrito.
- Para manter o direito à cobrança, entidades sindicais entraram com ações no Supremo Tribunal Federal. Todas foram rejeitadas.

Patrimônio nacional

Decisão judicial pode afetar venda da Embraer para a americana Boeing

Uma decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski pode afetar o plano do governo Michel Temer (MDB) de entregar a Embraer para a Boeing e vender empresas estatais.

O ministro concedeu liminar, no dia 27, proibindo a venda de empresas que tenham controle acionário pelo Estado, sem prévia autorização do Congresso Nacional. Embraer, Petrobras e Eletrobras devem ser as principais afetadas.

A Embraer foi privatizada em 1994, mas o governo ainda tem o controle por meio da ação “golden share”, que dá direito a veto em caso de venda. A liminar ainda será votada no plenário do STF.

Audiência pública

A Câmara Municipal de Araraquara vai realizar uma audiência pública, dia 12, para colocar em de-



Venda da Embraer para a Boeing pode encontrar obstáculos

bate as negociações entre Embraer e Boeing. Já em São José dos Campos, os vereadores e a Prefeitura se recusam a abrir o debate.

Demissões

A proximidade do acerto com a Boeing está provocando demissões na Embraer de São José dos Campos.

Há rumores de que a Boeing considera o quadro de trabalhadores inchado e deverá fazer cortes.

“A Embraer já demitiu mais de 300 trabalhadores. O Sindicato continua insistindo para ter uma reunião com a empresa para discutir as demissões”, disse o diretor do Sindicato Herbert Claros.



DITO BRONCA

dito@sindmetalsjc.org.br

Desvio de função

A gerência da Expedição da **Parker Filtros** só pode estar de brincadeira.

Demitiu trabalhadores da área e agora está transferindo o pessoal da produção para tapar o buraco. Além de piorar a falta de pessoal na produção, isso é desvio de função. Não podemos aceitar!

Cadê nosso salário?

O Mister M., da **Tracker**, está fazendo o pagamento do pessoal desaparecer num passe de mágica. E olha que o trabalho na fábrica só aumenta. Chega de atraso! Queremos nosso salário!

Só ataques

O diretor da **NSE Brasil** fez um monte de promessas quando assumiu a empresa, mas não para de atacar os trabalhadores. É só demissão e remanejamento de pessoal, sem ajuste de cargo e salário. Pode parar com essa palhaçada!

Sem água

Faltam bebedouros na Funilaria e GA da **GM**.

Os poucos que têm estão quebrados e a liderança não manda arrumar. Chega de deixar o pessoal passando sede. Queremos solução!

Pensa que é médico

Só porque usa camisa branca, o supervisor do 1º T do F-106 da **Embraer** pensa que é médico. Ele quer que o trabalhador doente vá até a fábrica e entregue o atestado médico nas mãos dele, para que possa avaliar. Se enxerga, rapaz!